

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

A língua e o poeta

Hoje eu peço vênia para discrepar do grande Ferreira Gullar, que escreveu um artigo defendendo o "modo correto" de usar a língua portuguesa.

Longe de mim propor que o poeta, eu e o leitor comecemos a dizer "nós vai" ou "debateu sobre as alternativas", mas não dá para comparar violações à norma culta com um erro conceitual como afirmar que tuberculose não é doença, para ficar nos exemplos de Gullar. Fazê-lo é passar com um "bulldozer" sobre o último meio século de pesquisas, em especial os trabalhos de Noam Chomsky, que conseguiram elevar a linguística de uma disciplina entrincheirada nos departamentos de humanidades a uma ciência capaz de fazer previsões e articular-se com outras, como psicologia, biologia, computação.

Chomsky mostra que a capacidade para a linguagem é inata. É só lançar uma criança no meio de uma comunidade que ela absorve o idioma local. O fenômeno das línguas crioulas revela que grupos expostos a "pidgins" (jargões comerciais que misturam vários idiomas, geralmente falados em portos) desenvolvem, no espaço de uma geração, uma gramática completa para essa nova linguagem. Mais do que de facilidade para o aprendizado, estamos falando aqui de uma gramática universal que vem como item de fábrica em cada ser humano. Foi a resposta que a evolução deu ao problema da comunicação entre caçadores-coletores.

Nesse contexto, o único critério para decidir entre o linguisticamente certo e o errado é a compreensão da mensagem transmitida. Uma frase ambígua é mais "errada" do que uma que fira as caprichosas regras de colocação pronominal.

Na verdade, as prescrições estilísticas que decoramos na escola e que nos habituamos a chamar de gramática são o que há de menos essencial e mais aborrecido no fenômeno da linguagem. Estão para a linguística assim como a pesquisa da etiqueta está para o estudo da história.

Hélio Schwartzman – Folha de S.Paulo – 27/3/2012

- O autor inicia o seu texto referindo-se a outro escrito pelo poeta Ferreira Gullar e pede "vênia para discordar" dele. Com isso, o autor
 - se mostra benevolente com o poeta.
 - pede licença de maneira respeitosa ao poeta.
 - se sente culpado de antemão frente ao poeta.
 - usa um termo jurídico inadequado ao contexto.
- Quando o autor reitera que não quer que todos passem a usar frases como "debater sobre as alternativas", ele indica que a expressão está gramaticalmente incorreta. O erro está
 - no uso da gíria "alternativa".
 - no emprego inadequado do artigo "as".
 - na regência do verbo que não requer preposição.
 - na ambiguidade do verbo.

- Dentro do contexto da teoria de Noam Chomsky, o autor afirma que entender o que se ouve ou o que se lê é
 - o princípio que define o que está linguisticamente correto.
 - é a única capacidade inata que temos em relação à linguagem.
 - algo que pode ser feito em qualquer língua, mesmo que o indivíduo não a tenha aprendido antes.
 - a capacidade da linguística de se articular com outras ciências como a psicologia.

- Na frase "Uma frase ambígua é mais 'errada' do que uma que **fira** as caprichosas regras de colocação pronominal", o verbo em destaque se encontra
 - no presente do subjuntivo.
 - no pretérito do subjuntivo.
 - no presente do indicativo.
 - no pretérito perfeito do indicativo.

- Para o autor, nós todos nos acostumamos a chamar de gramática
 - o conjunto de regras importante para o nosso uso da língua portuguesa.
 - um conjunto de regras que hoje em dia não faz mais sentido nenhum.
 - um capricho de um modelo ultrapassado em que a regra, necessariamente, não é o que há de mais correto.
 - os preceitos normativos que decoramos dentro de um padrão social.

- Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.
 - Submergiu do mar um enorme cação, que foi logo pescado pelo grupo de caïçaras.
 - Por favor, analize essa documentação e entregue-a ao freguês o mais rápido possível.
 - A imperatriz estava em um estado tal de embriaguês que optou por não discursar nada.
 - Absorto em pensamentos românticos, João não desempenhou bem sua função naquele dia.

Leia a oração abaixo para responder às questões de 7 a 9.

Roberto e Maria, aguardavam, ansiosamente, ao espetáculo.

- A oração possui erros de
 - pontuação apenas.
 - pontuação e regência verbal.
 - regências nominal e verbal.
 - regência verbal apenas.
- Em relação à pontuação,
 - a frase está correta.
 - "ansiosamente" não deveria estar entre vírgulas.
 - não se separa sujeito de predicado.
 - o correto seria: "Roberto e Maria aguardavam, ansiosamente ao espetáculo".
- Em relação à regência,
 - a frase está correta.
 - a regência nominal de "ansioso" não pede preposição.
 - a regência nominal do sujeito impede a vírgula logo em seguida, e a regência verbal de "aguardar" pede preposição, o que não ocorre em ambos os casos.
 - o verbo "aguardar" não pede a preposição "a".

<p>10. Assinale a oração abaixo onde o acento grave está empregado corretamente.</p> <p>(A) À que horas começa a peça do Carlos? (B) O modelo foi comparado àquele do ano passado. (C) Aquele terreno da herança foi vendido à prazo. (D) O melhor a fazer agora é não contar nada à ela.</p>	<p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, apenas. (B) I, II e IV, apenas. (C) II, III e IV, apenas. (D) I, II, III e IV.</p>
<p>LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS</p> <p>11. Em uma de suas citações, Paulo Freire deixa uma mensagem: “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho...”, pois o indivíduo não é uma caixinha na qual se deposita conhecimento, mas sim, um ser</p> <p>(A) em pleno desenvolvimento. (B) recriado do mundo. (C) com voz ativa. (D) empreendedor e criativo.</p>	<p>15. Maria Tereza Mantoan expressa sua preocupação com uma educação de qualidade incondicionalmente para todos. Para que esta proposta se efetive, ela indica a necessidade de um redimensionamento de diversos aspectos como a organização escolar, os programas de ensino e aprendizagem, os serviços de suporte, a formação inicial e continuada de professores e a mudança de atitudes e valores. Porém, os maiores obstáculos à implementação de uma nova escola são os de natureza</p> <p>(A) subjetiva, porque vivemos em uma sociedade que não está habituada a reconhecer e valorizar as diferenças. (B) financeira, porque é difícil captar recursos para promover toda a reformulação necessária. (C) estrutural, porque as escolas do governo não estão capacitadas para atender a proposta. (D) física, porque é necessário construir novos espaços o que demanda tempo e investimento.</p>
<p>12. Segundo Perrenoud, a noção de competência é designada como uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação baseado em quatro aspectos:</p> <p>I. As competências não são saberes ou atitudes, mas mobilizam, integram ou orquestram tais recursos. II. Essa mobilização só é pertinente em situação, sendo cada situação singular, ainda que se possa tratá-la em analogia com outras, já encontradas. III. O exercício da competência passa por operações mentais complexas subentendidas por esquemas de pensamento, que permitem determinar (mais ou menos conscientemente e rapidamente) e realizar (de modo mais ou menos eficaz) uma ação relativamente adaptada à situação. IV. As competências profissionais são desenvolvidas e estabelecidas de forma natural e inata.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, apenas. (B) I, II e IV, apenas. (C) II, III e IV, apenas. (D) I, II, III e IV.</p>	<p>16. A Constituição da República Federativa do Brasil, no capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, determina que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar:</p> <p>I. Formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. II. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituído disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental. III. O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I e III, apenas. (C) II e III, apenas. (D) I, II e III.</p>
<p>13. Para Jussara Hoffmann, a avaliação na perspectiva de construção do conhecimento, parte de duas premissas básicas:</p> <p>(A) envolvimento do aluno nas aulas complementares e apropriação de conceitos extracurriculares. (B) atenção aos conteúdos e informações transmitidos e correspondência ao que é proposto. (C) crença no potencial individual dos alunos e observação do desenvolvimento em grupo. (D) confiança na possibilidade dos alunos construírem suas verdades e valorização de suas manifestações e interesses.</p>	<p>17. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 227, “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de:</p> <p>(A) maus tratos, preconceito, exploração, punição, atenção e cárcere. (B) negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (C) discriminação, tratamento desumano, situação vexatória, constrangimento, opressão e violência. (D) preconceito, cárcere, tratamento desumano, constrangimento, opressão e maus tratos.</p>
<p>14. À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que o currículo venha a ser entendido como:</p> <p>I. Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos. II. As experiências de aprendizagens escolares a serem vividas pelos alunos. III. Os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais. IV. Os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.</p>	

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, tanto nos objetivos educacionais que propõe quanto na conceitualização do significado das áreas de ensino e dos temas de vida social contemporânea que devem permeá-las, adotam como eixo o desenvolvimento de capacidade do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fins em si mesmo, mas como meios para a aquisição e desenvolvimento dessas capacidades. Nesse sentido, o que se tem em vista é que o aluno possa ser

- (A) parte coadjuvante do processo e que o professor se veja como protagonista do conhecimento.
- (B) sujeito de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que também o professor se veja como sujeito de conhecimento.
- (C) atuante no estabelecimento do currículo, em um processo de votação em que também o professor manifeste suas diretrizes.
- (D) ouvido em suas necessidades, em um processo de acolhimento onde o professor manifeste sua disponibilidade.

19. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional.

A avaliação ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

De acordo com a proposta dos PCN acerca da avaliação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.
- (B) Possibilita conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.
- (C) Só pode acontecer se for relacionada com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.
- (D) Subsidiar o professor com elementos críticos frente a sua atuação e prática, proporcionando a oportunidade de criação de novos instrumentos para garantir sempre a efetividade do seu trabalho de forma que os educacionais apresentem somente resultados positivos.

20. Solange, enfermeira do Pronto Socorro Municipal, atendia uma criança quando chegou Lucila, sua chefe. Conversando sobre o estado clínico da paciente, Solange comentou que as várias marcas no corpo da pequena pareciam resultado de maus tratos. Imediatamente, ela foi orientada a comunicar

- (A) o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- (B) a Vara da Infância e Juventude.
- (C) o Conselho Tutelar.
- (D) o Poder Público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Which alternative represents the correct group of prepositions to complete the following sentence: Different _____ Canada, the practice of Skiing _____ Chile depends _____ weather conditions that can be found in few months along the year.

- (A) Of, in, of
- (B) Of, at, on
- (C) From, in, on
- (D) From, at, of

22. The knowledge which enables students to make correct choices in terms of grammar structures considering organization aspects as Lexical-Semantic, Morphological, Syntactic or Phonetic is known as:

- (A) Knowledge of Text Organization.
- (B) Oral Knowledge.
- (C) Systemic Knowledge.
- (D) Knowledge of the World.

23. What is the correct verb form to complete the following sentence: It is very important to consider social and historical aspects before _____ the most suitable language to be taught.

- (A) Choosing
- (B) Choose
- (C) To choose
- (D) Chosen

24. Considering the sentence that follows: We must extinguish the fire right away. The verb **Extinguish** can be substituted by:

- (A) Turn in.
- (B) Put out.
- (C) Bring up.
- (D) Take off.

25. In trying to give suggestions or advise a student on how to improve his skills **OUGHT TO** can be used. It could also be replaced by:

- (A) Might.
- (B) Would.
- (C) May.
- (D) Should.

26. Which word differs from the others regarding the pronunciation of **TH**.

- (A) The.
- (B) Thing.
- (C) Think.
- (D) Three.

27. Which of the following represents an example of **THIRD CONDITIONAL**:

- (A) If I don't study, I will surely fail.
- (B) Water boils if you heat it at a hundred degrees.
- (C) If I had studied, I would have succeeded.
- (D) I would travel if I had the opportunity.

28. Identify the sentence in which the **PRESENT PERFECT** is **INCORRECTLY** used:

- (A) I have never seen such a good work before.
- (B) When she was a child, she has studied piano for 2 years.
- (C) She has been to the US four times in the last 5 years.
- (D) I haven't been to the theater for a long time.

29. Regarding the intonation pattern for **TAG QUESTIONS** such as: You have finished, haven't you? We have for its two parts respectively:

- (A) Rising, falling.
- (B) Rising, rising.
- (C) Falling, rising.
- (D) Falling, falling.

30. What prefix must be used to substitute **OVER** in **OVERESTIMATE** to express the opposite idea

- (A) Miss.
- (B) Under.
- (C) Out.
- (D) Down.

31. To grant the student the self-perception as a human-being and citizen, the teaching process of a foreign language must be guided by:

- (A) The future use of the foreign language in his work environment.
- (B) The possibility of integration of small ethnic groups.
- (C) Relationship with neighbor countries.
- (D) The knowledge of its social function in the Brazilian society.

32. Considering the passage: "... It became clear, at that point in time, that mice found in most large urban areas were responsible for spreading dangerous diseases once **they** were able to hide and move around unnoticed..." The pronoun in bold **THEY** is related to

- (A) Mice.
- (B) Urban areas.
- (C) Diseases.
- (D) The Spreading.

33. To complete the two sentences below:

Most classrooms _____ computers nowadays.
In most classrooms _____ computers nowadays.

We should use respectively:

- (A) There are, have
- (B) There are, has
- (C) Has, there is
- (D) Have, there are

34. Given the two following relative clauses:

The teacher **who** sent me this letter has retired.
John Jacobs, **who** taught here for 20 years, retired last week.

The relative pronoun in bold **WHO** can be substituted by **THAT** in:

- (A) Second sentence.
- (B) Neither.
- (C) First sentence.
- (D) Both.

35. The following Clause:

John F. Kennedy, _____ brother also became involved in politics, was killed in Dallas.

Can be completed by:

- (A) Whose
- (B) Whom
- (C) Which
- (D) Who

36. Considering the possibilities in using Phrasal Verbs, which of the alternatives below is **NOT** considered acceptable:

- (A) Turn on the radio.
- (B) Turn it on.
- (C) Turn the radio on.
- (D) Turn on it.

37. Which of the following verbs is intransitive:

- (A) Raise
- (B) Rise
- (C) Increase
- (D) Decrease

38. In establishing a relation between the performance of the students and the use of technology in the classroom through a comparative structure it is correct to say that:

- (A) The learning process is most fast than in regular classrooms.
- (B) The learning process is fastest than in regular classrooms.
- (C) The learning process is faster than in regular classrooms.
- (D) The learning process is more fast than in regular classrooms.

39. A basic presupposition to an effective learning process of a foreign language is the need to ensure

- (A) The continuity and sustainability of the teaching process.
- (B) The teaching of a different foreign language every year.
- (C) The emphasis in oral performance.
- (D) Access to the most advanced technology.

40. The **Passive** could be used to avoid mentioning the subject responsible for an action. Which of the following represents an example of this construction:

- (A) The person involved led us to the wrong conclusion.
- (B) The suspect led us to the wrong conclusion.
- (C) We were led to the wrong conclusion.
- (D) Someone intentionally led us to the wrong conclusion.

REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

Há alguns anos, Edmar Aparecido Freitas, de 18 anos, entrou no colégio onde tinha estudado, em Taiúva (SP), e feriu oito pessoas com disparos de um revólver calibre 38. Em seguida, se matou. Obeso, ele havia passado a vida escolar sendo vítima de apelidos humilhantes e alvo de gargalhadas e sussurros pelos corredores. Atitude semelhante tiveram dois adolescentes norte-americanos na escola de Ensino Médio Columbine, no Colorado (EUA), em abril de 1999. Após matar 13 pessoas e deixar dezenas de feridos, eles também cometeram suicídio quando se viram cercados pela polícia. Assim como o garoto brasileiro, os jovens americanos eram ridicularizados pelos colegas.

“Esses meninos não quiseram atingir esse ou aquele estudante. O objetivo deles era matar a escola em que viveram momentos de profunda infelicidade e onde todos foram omissos ao seu sofrimento”, analisa o pediatra Aramis Lopes Neto, coordenador do Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes, desenvolvido pela ABRAPIA

Fonte – Revista Nova Escola

BULLYING – Brincadeiras que machucam a alma.

RASCUNHO: